PRONUNCIAMENTOS DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 37ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, 3 de agosto de 2026.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **LEITURA DO EXPEDIENTE.**

Sr. presidente, encontra-se sobre a Mesa o Ofício nº 2.840 do Iphan-BA, datado do dia 9 de julho de 2026, que trata do segundo aditivo de prazo do Termo de Compromisso nº 962292, firmado com o município de Salvador.

É o que temos para o Expediente, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores Beca, Marcelle Moraes, Felipe Santana e Roberta Caires. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Quero chamar a atenção dos vereadores. Há sobre a Mesa a licença do vereador Felipe Santana, por 121 dias, a contar de hoje, para que amanhã possa o seu suplente tomar posse.

Não há Tribuna Popular. Líder da oposição. Quem falará pela oposição?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Boa tarde, Sr. presidente. Prazer enorme retornar a esta Casa. Fico feliz de ver V.Exa. também, todos nós, vereadores e

vereadoras. Falará pela oposição o vereador Randerson Leal, eu mesmo, presidente, e a vereadora Marta Rodrigues.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Randerson e a vereadora Marta.

Líder do governo. Quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Boa tarde, presidente. Na ausência do líder, eu, vice-líder, vereador Palhinha, vou usar o tempo do Pinga-Fogo. E o segundo, o vereador Claudio Tinoco. Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Independentes. Vai falar pelos independentes, Sidninho?

Peço aos vereadores que se levantem para que possamos promulgar as Resoluções nº 3.595/2026, nº 3.596/2026, nº 3.597/2026, nº 3.598/2026, nº 3.599/2026, nº 3.600/2026 e nº 3.601/2026. Promulgadas. Obrigado.

Vereador Randerson, por cinco minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador que nos ouve e nos escuta através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, subo a esta Tribuna com a maior alegria de retornar a esta Casa. Aqui quero desejar sucesso e boa sorte a todos nós, vereadores, vereadoras. Que tenhamos um segundo semestre com muita produtividade, assim como nós tivemos no primeiro semestre de 2026, com projetos de lei aprovados aqui nesta Casa que venham a melhorar a vida do povo soteropolitano. Esse é o nosso intuito, esse é nosso objetivo. Tenho certeza de que os 43 vereadores estão imbuídos nesse mesmo propósito de trabalhar sempre para melhorar a vida do povo soteropolitano, para melhorar a vida da cidade, para desenvolver a nossa cidade. Então, desejo sorte e sucesso para todos nós.

Assim como também, presidente, eu quero aqui saudar a todos os colegas vereadores e vereadoras que serão candidatos a deputado estadual e deputado federal nessas eleições de 2026. Também desejar boa sorte, sucesso a cada um de vocês. Esperamos que tenham êxito para que a gente possa ter — quem sabe? — vários colegas que passaram nesta Casa também na Assembleia Legislativa e na Câmara Legislativa Federal. Então, quero aqui saudar e parabenizar.

Mas, Sr. presidente, quero aqui também saudar a todos os meus colegas vereadores da oposição. Tivemos pouco mais de 30

dias de recesso, mas foram 30 dias de recesso da Casa Legislativa, da sessão ordinária. Estivemos os 30 dias trabalhando nas comunidades, desenvolvendo projetos importantes, fazendo reuniões, algumas até de forma on-line, para a gente conversar sobre o decurso dos projetos aqui na Câmara Municipal.

Então eu quero aqui saudar a todos os colegas vereadores da oposição desta Casa. Dizer que é um orgulho muito grande estar aqui liderando tantos vereadores, vereadores comprometidos, combativos, vereadores aguerridos no mesmo e único propósito de sempre trabalhar em prol da Cidade do Salvador.

Esperamos, Sr. presidente, que, nesse segundo semestre, a gente possa ter, como falei, a mesma produtividade, o mesmo empenho de cada vereador e de cada vereadora para que a gente possa apresentar à cidade, à população projetos importantes que venham a melhorar a vida das pessoas.

Eu quero aqui lembrar, mais uma vez, que nós temos alguns temas importantes, Sr. presidente. Dentre eles, nós vamos trazer um enfoque especial. Esperamos que esse segundo semestre seja um segundo semestre com temas que a gente tratou no início, no primeiro, mas que a gente não resolveu, que é, justamente, um deles, o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.

Nós já temos, Sr. presidente, mais de dois anos em atraso. O Art. 75 da Lei Orgânica deixa bem claro: nós temos que ter a revisão do PDDU a cada oito anos. O último PDDU foi promulgado no dia 30 de junho de 2016, ou seja, há mais de dez anos. Não podemos permitir que o PDDU atrase mais ainda.

Esperamos que o PDDU seja entregue no segundo semestre para que não tenhamos o reflexo de não ter sido feita a revisão do PDDU, que é justamente o crescimento desordenado, é justamente o crescimento que não valoriza o meio ambiente, é justamente o crescimento que não valoriza e que não trabalha na mobilidade urbana desta cidade, na habitação, na proteção do Centro Histórico de nossa cidade. Então, nós precisamos, Sr. presidente, que a Prefeitura Municipal possa enviar.

Eu quero aqui, de forma a lamentar, pois soube pela imprensa que a empresa contratada pela Prefeitura para fazer o projeto, Sr. presidente, pediu mais oito meses de prorrogação. Ou seja, nós vamos passar de três anos de atraso no PDDU? Então, é um absurdo!

Quero aqui registrar essa indignação da bancada da oposição. Esperamos que a Prefeitura possa refletir e enviar o mais breve possível o PDDU para que nós, vereadores e vereadoras, possamos fazer o nosso papel, que é ouvir a população através das audiências públicas.

Eu quero aqui parabenizar o presidente, que já garantiu para a bancada de oposição que nós vamos ter as audiências, pelo menos de 15 a 20 audiências públicas, para ouvir a sociedade no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano.

Outro tema também, Sr. presidente, que nós temos que debater e aprovar é o Projeto de Lei que trata do Kiss&Fly. O projeto de lei de V.Exa., Sr. presidente, que eu tenho a honra de participar, trazendo esse tema. Fui um dos primeiros vereadores a trazer esse tema aqui para a Câmara Municipal. Para concluir, Sr. presidente.

Nós temos que aprová-lo o mais breve possível, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Nós não podemos permitir que esse absurdo permaneça em nossa cidade, em que uma empresa privada constrói uma guarita para impedir o acesso livre e espontâneo da sociedade ao Aeroporto de Salvador. A empresa é responsável para cuidar da parte interna do aeroporto, e não da parte externa. Teria que ter uma autorização do poder público, até porque o aeroporto é uma concessão federal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Para concluir, Sr. presidente. Temos que trazer esse tema. Temos que marcar, assim como foi combinado, Sr. presidente, para trazer a semana do projeto dos vereadores. Esperamos que esse projeto,

em especial, a gente possa colocar na pauta e aprová-lo, para dar esse benefício ao povo de Salvador e acabar com esse absurdo que está tendo na entrada do Aeroporto de Salvador.

Assim como o projeto de nossa autoria, que também visa acabar com a guarita em hospitais públicos e privados na área de emergência e urgência. O cidadão, quando vai levar alguém para a emergência e urgência, não vai passear, ele vai dar socorro a um amigo, a um parente, a um vizinho, enfim.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Para concluir, vereador, por favor.

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Então, não podemos permitir guaritas e mais guaritas em nossa cidade, Sr. presidente.

Muito obrigado pela oportunidade. Que Deus abençoe V. Exa., que Deus abençoe esta Câmara e que possamos fazer um segundo semestre de muita proatividade, de muita entrega para o povo de Salvador, porque é isso que eles esperam de nós, vereadores e vereadoras.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Se Deus quiser, irmão.

Vereador Palhinha, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas e todos!

Agradecendo ao nosso bom Deus por mais um dia de nossas vidas. Agradecendo a Deus pelo retorno das atividades aqui no Plenário. O recesso a gente sabe que foi só do Plenário, porque eu, particularmente, não parei de trabalhar nesse período. Embora, deixando claro que não sou candidato a nada, mas estou trabalhando três vezes mais com o objetivo de dizer que o segundo semestre promete muito trabalho, muitas matérias importantes.

Sr. presidente, a minha fala, nesta tarde, vai na direção de fazer um apelo aos responsáveis do Inema, um apelo na questão de ter um olhar diferenciado para a praia de São Tomé de Paripe. A população de Salvador e do Subúrbio não aguenta mais ver aquela interdição da praia de São Tomé de Paripe.

Como eu falei aqui anteriormente, lá no início, no mês de fevereiro, de março, de abril, a culpa é da Gerdau. E está aí mostrado pelo Ministério Público. O Inema apresentou nota assumindo a culpabilidade de que sabia da maquiagem que a Gerdau fez para passar a empresa à Intermarítima. Eu falei aqui que no Direito existe lá o vício redibitório: quando você adquire um bem, um carro, que tem um vício de fabricação, a lei te dá até

cinco anos para que você recorra, dentro da lei, para que seja reparado o dano ou ressarcido o valor pago.

É o caso do terminal que está lá em São Tomé de Paripe. A Gerdau fez a maquiagem, o Inema atestou e hoje reconhecem que foi feita a maquiagem. A Gerdau tem que assumir a culpabilidade. O Ministério Público já arbitrou mais de R$ 50 milhões de multa para a Gerdau para indenizar marisqueiros, pescadores, a sociedade soteropolitana, o povo do Subúrbio.

Mas eu quero fazer um apelo. Estou dando entrada, a partir de amanhã, no Inema, à direção do Inema, para que possa fazer um estudo de viabilidade do isolamento da área onde já foi detectado que está contaminada. Fazer o isolamento e a extensão territorial do mar aberto e das praias de São Tomé, que possa ser liberada para a população de Salvador.

Evidentemente que não sou ambientalista, mas estou falando e trazendo o anseio da população, dos empresários, de que seja feito o estudo através do Inema, com os órgãos especializados, para que possa — repetindo, mais uma vez — fazer o isolamento da área onde o Inema tem conhecimento onde está aterrado o produto que causa contaminação para os peixes e os mariscos da praia de São Tomé, liberando a extensão do mar territorial. A gente urge, a sociedade soteropolitana...

Inclusive, a empresa que ocupava o terminal tem vários convênios com escolas, creches comunitárias, associações que

fazem um trabalho social, e está lá todo mundo morrendo, à míngua, com a falta das ações sociais. É importante que o Ministério Público e o Inema chamem a responsabilidade para si e olhem com olhar diferenciado para essas pessoas que estão passando necessidade. Urge a liberação, a interdição da área que está aterrada e a liberação da praia de São Tomé. A Gerdau tem que assumir, tem que ser levantado...

A praia de São Tomé, mês passado, foi noticiário nacional. É uma vergonha para o povo de Salvador, para o povo da Bahia.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Eu que agradeço, vereador Orlando Palhinha.

Eliete no seu lugar? Vereadora Eliete, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **PINGA-FOGO**.

Uma boa tarde às Galerias, uma boa tarde à Mesa.

Uso o meu minuto da Tribuna para falar também exatamente de São Tomé de Paripe, daquele território. Foi uma luta para comprovar que não foram os pescadores que soltaram

bomba na região. Tinha um caminho voltado para esconder quem foi que fez os crimes ambientais.

E aí a minha fala aqui vai muito no sentido de responsabilizar, sim, a Intermarítima, responsabilizar sobretudo a Intermarítima que comprou o espaço já sabendo que estava com problema.

Segundo, também a Gerdau, que também tem sua responsabilidade. Mas isso não importa para a gente, o que importa é o município, o estado e o governo federal resolverem o problema dos pescadores, das marisqueiras, da comunidade como um todo e, sobretudo, do meio ambiente, porque sem meio ambiente não há vida. A situação de São Tomé de Paripe já chegou em um caso internacional, exatamente por conta da mobilização social.

Até aqui, dentro dos espaços da Câmara, a gente viu uma dificuldade muito grande de se responsabilizar com a ação do caso de São Tomé de Paripe. Ali era uma responsabilidade muito grande de todos os setores, de se comprometerem com a situação localizada. Inclusive, a Prefeitura Municipal de Salvador, que deu a licença ambiental, sem nenhuma autorização para, de fato, que aquela empresa operasse.

Então, a gente está falando de muitas culpas. A gente está falando da morosidade da Prefeitura de Salvador, inclusive em dar as cestas básicas, que só deu cestas básicas durante quase

três meses. A gente está falando da morosidade do estado, da morosidade do governo federal. O Mandato Popular das Águas foi que enfrentou todo o caso de São Tomé de Paripe, também junto com alguns vereadores que aqui se colocaram também para fazer um enfrentamento, fazer um enfrentamento justo, fazer um enfrentamento em que, naquele momento, a gente não queria saber quem era ou quem não era o culpado.

A gente queria resolver o problema da comunidade, que estava passando necessidade, e ainda continua passando necessidade. Inclusive, a Prefeitura demorou para declarar a situação de emergência e o governo federal e o governo do estado só resolveram depois da Prefeitura. Simplesmente, o prefeito viajou e largou a situação de emergência na gaveta.

Então, eu quero aqui aproveitar o meu espaço para falar que é muito fácil agora. A gente está vendo um bocado de gente falar de São Tomé de Paripe. Você vê um bocado de candidatos e pré-candidatos irem para a comunidade falar muito bem de São Tomé de Paripe. Mas quando a comunidade estava em uma situação de calamidade, as pessoas não deram a cara, porque tiveram medo, porque sabiam que era efeito dominó, quando o caso de São Tomé de Paripe viesse à tona. E veio, e veio à tona, e deixou claro que a comunidade, desde o primeiro momento, disse o que estava acontecendo.

Então, é sobre os interesses políticos, não é sobre os interesses do território, até hoje ainda lá. Inclusive, Marta e Aladilce, hoje chega a primeira remessa, depois de seis meses, de cestas básicas do governo do estado. Mas, até hoje, ainda não foi indenizado. Se existe uma sala de situação, em que já fez o limite do lugar que está contaminado, para a gente ainda é pouco. Então, todos esses encaminhamentos partem do Ministério Público, porque o Mandato pediu uma sala de situação.

Então, semana que vem, ou esta semana, eu vou pegar todo o material de São Tomé de Paripe, porque o Mandato se colocou do lado do povo. A gente, o Mandato, está do lado da comunidade, e não em usar espaço para defender empresários que nem no Brasil moram e que deixaram a tragédia estabelecida.

É sobre isso que o Mandato tem se colocado, na luta sobre a comunidade de São Tomé, dando origem, dando caráter, dando realidade para a situação colocada dos grandes empreendimentos que chegam na Baía de Todos-os-Santos e sempre veem esse lugar como exploração.

É sobre isso que a gente vai continuar falando aqui, em todos os espaços, levando a culpa de cada um que fez e que estão aí, continuam fazendo esses crimes ambientais na Baía Kirimurê, que o Mandato vai estar aqui para defender.

Um outro aspecto — que amanhã vou chegar aqui com o documento — é para pedir ao Ministério Público que faça

investigação na Ilha de Bom Jesus dos Passos. O que está acontecendo em Bom Jesus dos Passos, Sr. presidente, é um crime inaceitável. É um crime ambiental de uma magnitude que eu não sei por que a Prefeitura Municipal se silencia com tanta degradação ambiental, sobretudo o crime do grande empresário que está ali, mais uma vez, cooptando e roubando os territórios das comunidades pesqueiras e tradicionais.

A Baía de Todos-os-Santos tem dono, e a gente vai continuar defendendo aquele lugar. Vamos aproveitar o espaço da Câmara Municipal da Cidade do Salvador para denunciar a injustiça social e a injustiça ambiental dos grandes empresários que chegam e roubam o nosso bem-viver.

Viva nós e viva as águas! Jamais seguirei defendendo empresários que destroem, que assassinam e que trazem um processo de adoecimento profundo para a natureza e para a humanidade.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereadora Aladilce, parabéns. V.Exa. está disputando a 2ª suplência do Senado, quero dizer que fico orgulhoso de uma vereadora ser lembrada em uma eleição tão importante. Os vereadores que estão de porta em porta, os vereadores que são os políticos que estão mais próximo ao povo, foram lembrados para a 2ª suplência do Senado.

Quero dar parabéns a V.Exa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Obrigada presidente. Eu quero agradecer pelas felicitações e dizer que eu recebo esse desafio, a confirmação desse vínculo institucional do nosso partido com a chapa majoritária do nosso campo, como uma missão de representar a presença da mulher na chapa. Eu acho que é importante o discurso, é importante o projeto, mas a gente tem que ser pedagógico. A presença concreta das mulheres hoje, atualmente, é uma necessidade imperiosa, no momento que a gente está de tanto feminicídio; no momento, inclusive, em que tem proposta de retirar o voto das mulheres.

Então é nesse momento que a gente precisa afirmar. Eu quero parabenizar porque eu vou numa representação não

pessoal, mas também representando esta Casa, porque é a Câmara de Salvador, mais uma vez, contribuindo para o projeto da democracia no nosso país.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com certeza. Se for por mulheres, a outra chapa colocou duas suplentes.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): A nossa também tem duas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): A representatividade da Câmara para mim é muito importante porque o vereador ou a vereadora é a pessoa mais próxima, é o político mais próximo ao povo, é aquele político que escuta realmente o que o povo necessita.

Então quero relembrar que é um orgulho para mim ver V.Exa. disputando o Senado na 2ª suplência. Parabéns!

Vereadora Isabela Sousa, por cinco minutos. Quero parabenizar V.Exa. por ser mamãe e dizer que estávamos com saudade. Já são 75 dias sem a presença de V.Exa.

Então eu queria dizer que saudade também mata. Um beijo no coração e muita saúde para a nenenzinha. Que Deus abençoe!

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Obrigada presidente. Boa tarde a todos, boa tarde a Mesa, aos colegas vereadores, a toda imprensa, aos servidores da Casa, assessores, a quem nos acompanha na Rádio e na TV Câmara. Eu também estava com muita saudade deste Plenário, presidente. Fiquei dois meses e meio afastada, a nenenzinha está completando dois meses e meio e eu já estou de volta aqui para os trabalhos na Câmara. Hoje é um dia muito especial porque é o retorno das atividades legislativas.

Antes de falar sobre a pauta, eu queria fazer um agradecimento muito especial a toda minha equipe, a todo meu Time Rosa que todo esse período, esses dois meses e meio que eu não estive presencialmente nas ruas — eu tive que ficar afastada com meu bebê — a minha equipe esteve firme na luta na comunidade, no dia a dia, fazendo o que a gente precisa, ouvindo as pessoas, atendendo as demandas, encaminhando os projetos.

Então sou muito orgulhosa e muito grata de ter pessoas tão competentes no Time Rosa, tão atenciosas com o povo e tão responsáveis pela missão que a gente assumiu na nossa região e nas comunidades que a gente atua.

Então queria deixar esse agradecimento público, do quanto que eu sou orgulhosa por toda essa equipe. Não posso falar nome, senão vai ter briga, vai ter ciúme, quando chegar em casa, vou receber reclamação. Então eu sei que todos vão se sentir abraçados. Quando eu falo aqui Time Rosa, todo mundo tem um espaço aqui no meu coração. Nossa relação é realmente a de uma grande família.

Então muito obrigada, família. Estou de volta, agora presencialmente. Estava ali dando suporte só on-line, mas agora Maria Ísis vai me dar uma folguinha, algum tempinho para estar aqui com vocês também presencialmente.

Neste primeiro dia que eu retorno à Câmara, eu queria tratar do assunto também que foi o meu Ofício nº 01, de quando eu assumi este mandato, que é o nosso Dique do Cabrito, um dique que está esquecido há muitos anos; um dique que a gente já falou várias vezes aqui desde o início do mandato. A gente já cobrou, a gente já perguntou para onde foi o investimento que está no Portal da Transparência do Governo do Estado, de R$ 58 milhões, no entorno do Dique do Cabrito, e até hoje nenhuma resposta foi dada.

A gente fez audiências públicas, no ano passado, sobre isso, convocamos os órgãos, convocamos a população, convocamos a associação de moradores, acionamos os órgãos e fizemos uma primeira corrida de conscientização com centenas de moradores, todos falando a mesma coisa: queremos solução em relação ao Dique do Cabrito, que é um lugar que, apesar de estar abandonado, apesar de hoje estar com um grande mau cheiro e a gente não conseguir ali reunir as pessoas e fazer nossas atividades da forma que gostaríamos, a comunidade tem muito carinho. Nosso sonho é ver aquele lugar revitalizado.

Então, estão chegando agora as eleições e queria dizer que a gente não vai esquecer que esse governo do estado esqueceu o nosso Dique. Ano passado, o presidente da Conder esteve na Câmara, falando sobre alguns temas e, dentre eles, sobre o Dique do Cabrito. Cobramos a solução, até porque a responsabilidade da limpeza do Dique, que hoje está tomado por baronesas — a gente não consegue nem enxergar o Dique do Cabrito —, ainda não tivemos nenhuma resposta, nenhuma reunião, nada para tratar de um tema que é tão importante para a nossa região.

Hoje, ao retornar às atividades, preciso levantar de novo esse tema, até porque não é um tema que o nosso mandato trata como ocasião. Eu sou moradora da comunidade, convivo lá, estou morando e, hoje, eu tenho uma missão ainda maior, pois a minha filha nasceu e eu quero que ela tenha a oportunidade de um dia

poder andar no Dique revitalizado, de brincar no Dique revitalizado.

Então, a gente precisa trazer esse tema para o debate agora. Já que o governo do estado abandonou, a gente precisa acionar agora também os candidatos e as pessoas para debaterem, para ver se a gente consegue trazer uma solução.

Hoje, o nosso mandato anuncia a 2ª Edição da Corrida do Dique do Cabrito, que não é só uma corrida, é um pedido de socorro, é um abraço no nosso Dique, é quando centenas de pessoas da nossa comunidade se juntam para dizer que querem uma revitalização, que a gente quer uma solução. A gente não pode aceitar as pessoas só chegarem lá no momento da eleição, dizendo que vão resolver, dizendo que a responsabilidade é de X ou é de Y, e não resolver. Quem está sofrendo lá, no dia a dia, somos nós e não podemos deixar esse tema morrer. Então, no dia 29 de agosto, vai acontecer a 2ª Edição da Corrida do Dique do Cabrito.

Queria convidar também os colegas vereadores para participar, para se unir nessa pauta, porque juntos somos mais fortes. A gente não consegue resolver um problema complexo desse sozinho. Então, eu peço a ajuda das demais autoridades — com sua permissão, presidente, só para concluir —, para que a gente realmente resolva essa questão. Comunidade, vamos nos juntar, vamos mais uma vez mandar um recado para toda a

população de Salvador, que o Dique não está esquecido e que a nossa comunidade merece ter um Dique revitalizado.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Isabela Sousa.

Pelo bloco independente, vereador André Fraga, encerrando o Pinga-Fogo, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde, gente. Vou dar um boa-tarde para os nossos queridos ouvintes da Rádio Câmara e quem nos assiste na TV Câmara. Todo mundo deve imaginar por que eu subi hoje aqui no Púlpito para falar.

De forma muito objetiva, a gente, em 2020, conseguiu chegar à Câmara de Vereadores de Salvador falando de uma agenda que ninguém falava, pautando a agenda ambiental, trazendo elementos aqui para discussão na Câmara, que eram ausentes deste espaço.

Em 2024, nós tivemos quase três vezes mais de votos, e isso incomodou muita gente. Incomodou por quê? Porque com

muito trabalho a gente conseguiu mostrar que essa pauta tem efetivamente voto, resultado eleitoral. Isso, obviamente, deixou muita gente preocupada — alguns, talvez, que não trabalham tanto como deveriam.

Em 2026, eu recebi um chamado do meu partido, o Partido Verde, ao qual sou filiado há mais de 20 anos. Nesse chamado falaram: "André, a Assembleia Legislativa do Estado não debate esse assunto. Vamos lá conversar".

Mas a federação ao qual o meu partido hoje se integra entendeu isso como uma ameaça. Não é uma ameaça por questões políticas ou por questões outras, é basicamente uma preocupação rasa, um incômodo raso, eleitoral. Por quê? O que incomoda efetivamente é o nosso trabalho, é quando eu vou denunciar a Embasa, com o serviço porco que eles prestam — e não apenas em Salvador —, poluindo todos os rios da Bahia.

É quando eu denuncio que a Bahia é o estado com o maior número de lixões a céu aberto do Brasil; é quando a gente entra nos parques, nas unidades de conservação estaduais e vê todas elas sucateadas, abandonadas. Não é só em Salvador, não, gente, é por onde a gente anda. É quando a gente vê um programa como o Bahia Sem Fogo, um baratino que eles dão o ano inteiro, e quando o fogo começa a pegar na Chapada Diamantina, no Oeste, aparecem helicópteros e aviões com contratos bem gordinhos, enquanto as brigadas voluntárias de combate a incêndio não

recebem um centavo sequer de apoio público. É por isso! É isso que vem incomodando! Não tem a ver com o projeto político de A, de B ou de C, não.

O meu trabalho aqui na Câmara sempre foi um trabalho muito independente, e é esse o preço que a gente paga. Não tenho problema em pagar o preço, mas deixo muito claro que pagarei o preço de cabeça erguida. Digo mais: continuarei. Estou estimulado a investigar ainda mais, a pesquisar ainda mais, a buscar cada vez mais questões que estão ausentes, que estão sendo deixadas de lado, que não estão sendo vistas neste momento pela política ambiental do estado da Bahia, que é o estado, inclusive, que mais desmata os biomas no Brasil.

Muita gente gosta de falar de Salvador, a gente aqui é vereador de Salvador, a gente também fala sobre isso, denuncia. Falamos sobre isso aqui, inclusive, mas a gente agora vai falar disso na Bahia. É isso que incomoda. A federação optou pela opressão, pelo arbítrio, pelo golpe. Golpistas fizeram isso com o Partido Verde. É importante reforçar essa palavra: golpistas. Foi um golpe, mas esse golpe não sairá impune, não será em silêncio, ele será denunciado cotidianamente.

Aos que se dizem da esquerda democrática, eu não vi ninguém se levantar. Mas quando a extrema direita vai lá fazer o que eles fazem — que eu também denuncio aqui —, na hora todo mundo sai gritando. Mas isso aí também é arbítrio, é perseguição,

é golpe. É isso que a gente vai denunciar aqui o tempo inteiro, não vou me calar. Seguiremos atuando judicialmente para garantir o espaço devido ao Partido Verde na chapa que vai disputar a Assembleia Legislativa.

Quero ainda agradecer as centenas de mensagens, de alguns dos colegas aqui da Casa, as centenas de mensagens, especialmente dos nossos parceiros aqui em Salvador e no interior do estado, de gente que eu circulei, olhei no olho, conversei, entendi efetivamente o que eles estavam esperando de um mandato.

A gente vai continuar. Eu digo a vocês, vocês que a gente encontrou, vocês que a gente conversou: seguiremos juntos, a gente vai continuar denunciando, a gente vai continuar pautando e a gente vai continuar falando sobre tudo isso. Eu queria deixar claro, cada vez mais, que a perseguição não é a André Fraga; eles estão perseguindo a pauta, eles estão perseguindo a agenda, eles estão perseguindo o que a gente fala. A mudança climática não respeita calendário eleitoral, e é por isso que eu não vou parar, não vou desistir.

Ontem, gente, mesmo com tudo isso... Inclusive, eu queria dizer uma coisa. Na chapa tem gente condenada a 36 anos de prisão por envolvimento com facção criminosa. Eu não vi ninguém abrir a boca para falar que é contra. Eu não vi alguém aqui abrir a boca para dizer que é contra. Aquele cidadão preso

com envolvimento em facção criminosa, assassinato, tráfico de drogas. Cadê a revolta? Cadê o projeto que destoa? Onde é que está?

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV): Eu quero entender. Vou concluir, presidente.

Na verdade, é uma disputa eleitoral. Eles estão preocupados é em garantir espaço político, dinheiro, eleição. Mas eu não vou desistir, não. Queria, inclusive, dizer — e eu vou terminar aqui mais tranquilo — que ontem eu estive no show de Edson Gomes.

Edson está sentadinho lá, mas ele está com a voz forte ainda. E mesmo ele sentadinho, com a voz forte, ele cantou uma música que eu gosto muito e que me inspirou para vir aqui falar hoje. A música é assim, vou cantar: "Mesmo que a rádio não toque, mesmo que a TV não mostre, aqui vamos nós!". Denunciando, mostrando e cobrando o que não está sendo feito na política ambiental do estado da Bahia.

(*Aplausos no Plenário.*)

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Presidente, Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Daniel Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, boa tarde a todas e a todos.

Esta Questão de Ordem vem para me solidarizar com o meu amigo, o vereador André Fraga. Desde que eu conheço o André, ainda como secretário, o André sempre teve uma pauta única, que foi a pauta do meio ambiente. Talvez o único da Bahia que defenda essa pauta com unhas e dentes, aguerrido e sempre à disposição.

Eu ouvi pelas notícias, ainda não tive tempo de conversar com o meu amigo André sobre a questão de ele ser base, de ele ser oposição. André, em quase todas — se não em todas, André, não vou colocar 100% porque pode me falhar a memória — ele não votou com a base quando a pauta era meio ambiente e quando feria os princípios dele.

Eu sou testemunha, assim como nós, vereadores, somos testemunhas de como André Fraga, aqui, sempre defendeu as suas bandeiras ideológicas. Nunca fez parte de qualquer tipo de acordo que ferisse completamente os seus princípios.

Fico envergonhado, André, hoje, quando eu vejo que de você está sendo retirada a oportunidade de concorrer para uma pauta estadual porque você defende a sua ideologia. Por isso, André, eu digo que hoje, aqui na Câmara Municipal, o único partido ideológico de esquerda que tem é o Psol, porque o PT e o PCdoB provaram que estão mais preocupados com a eleição do que com a ideologia deles.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Daniel Alves.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Pela Ordem, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, também sigo na linha do que foi aqui abordado pelo vereador Daniel Alves, para me solidarizar com o vereador, grande vereador André Fraga. André, ver você vestido com esta camisa... esta não, a gravata está da cor, mas vestido

com a camisa escrito “Verde” é uma honra e um orgulho muito grande para todos nós que acreditamos na política por ideário, por princípios, por ideologia também. Você, sem dúvida nenhuma, é um quadro político na Bahia que honra não só a sua trajetória, mas, acima de tudo, a sua origem.

Fica aqui a nossa solidariedade! Não existe para o político coisa pior do que você ser impedido de exercer livremente o direito de pedir voto nas ruas da Bahia.
O que o PT e o PCdoB fizeram com a sua candidatura é, de fato, um grande crime. Crime porque vai perder — se é que a Justiça não vai lhe dar essa garantia de fazer o registro individual — um grande quadro na Assembleia Legislativa.

Para concluir, Sr. presidente, quero lembrar a diferença que nós, do nosso grupo político, temos em relação ao PT. Quando o PV foi convidado por ACM Neto para compor a chapa em 2012, nós, além de recepcionarmos três nomes indicados pelo PV para compor a chapa, como vice-prefeito ou vice-prefeita — e todos lembram o resultado —, nós assinamos. ACM Neto assinou um termo de compromisso com 43 ações e itens da pauta que o PV trouxe, tão importante para esses oito anos de ACM Neto aqui em Salvador. Se tem uma grande contribuição ao meio ambiente de Salvador, à Cidade do Salvador como uma cidade sustentável e inteligente, isso vem do PV.

Então fica aqui a constatação de que nós, quando gostamos de atrair aliados, é para compor em cima daquilo que vocês podem contribuir da melhor forma possível, e não simplesmente descartar um quadro histórico do Partido Verde, como André Fraga.

Obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Pela Ordem, vereadora Marcelle Moraes.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARCELLE MORAES (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **PELA ORDEM**.

Queria também me solidarizar com o meu amigo André Fraga, vereador. Dizer que é um dos poucos quadros políticos técnicos e competentes que a gente pode ver na tão chamada oposição, da chapa da qual ele fazia parte, mas que sempre respeitou os princípios políticos e morais dele, sempre defendeu a pauta, de fato, com o coração e também com muita propriedade.

Quem da Bahia defende tão bem o meio ambiente quanto André Fraga? Não existe esse nome, a verdade é essa. Então quando vem o pessoal de lá criticar Salvador, falar de

desmatamento, muitas vezes não olha para o telhado de vidro que tem do lado do PT e da sua turma. Então é muito triste, André, você ter sido ceifado, golpeado, porque isso é um golpe. Está aqui toda a minha solidariedade.

Todo esse pessoal, como você falou, que só anda fazendo manifestação, eles deveriam se manifestar pela democracia. Afinal de contas, quando você elege uma pessoa, quem elege não é o partido, é o povo. O povo deveria ter a oportunidade de conhecer e de eleger e de votar em quem realmente quer e não em quem o partido político quer colocar lá dentro. Não deve ser um jogo de quem deve estar e quem deve não estar, é o povo que deve decidir. O PT precisa parar com isso, e é por isso que a gente luta tanto para que isso mude na Bahia.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito obrigado, vereadora Marcelle Moraes. Pela oposição, vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de cinco minutos.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT: Presidente, o vereador Hamilton pediu uma Comunicação antes.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Depois que a senhora falar, ele vai fazer a Comunicação.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Pode deixar ele fazer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Comunicação, vereador Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Boa tarde, presidente. Boa tarde a todos os vereadores presentes.

A nossa Comunicação Inadiável de hoje é para comunicar que na quarta-feira, dia 5, realizaremos uma sessão especial no Auditório do Bahia Center, para discutir a "pejotização", que para a gente é um projeto que tenta aprofundar a retirada de direitos da classe trabalhadora, criando sistemas jurídicos individuais de contratações que, na minha avaliação e na maioria dos movimentos sindicais, tem retirado direitos dos trabalhadores.

O que a gente tem debatido exatamente é a necessidade, de fato, de ampliar as condições de proteção ao trabalho e não necessariamente de responsabilizar os trabalhadores por um trabalho que eles já fazem de forma penosa e que vai impactar sobretudo o INSS, vai impactar sobretudo a Seguridade Social porque esse trabalhador não vai ter desconto para o INSS,

aprofundando ainda mais o rombo, na nossa avaliação, dos futuros beneficiários da Previdência Social.

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Hamilton Assis.

Com a palavra, a vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, Galerias, também a quem nos acompanha pelas nossas redes. Dizer, presidente, e saudar todos os colegas após esse período de recesso, recesso daqui das sessões e das comissões, porque nós não paramos durante este período. Foi uma agenda também tão intensa quanto a que nós realizamos no dia a dia.

Mas queria, Sr. presidente, trazer aqui que na última sessão que nós realizamos, nós saímos daqui com uma construção pactuada, que no retorno nós votaríamos projetos de vereadores e de vereadoras, que nós não votamos naquele dia.

Então, é importante, foi feito aqui, todo mundo acompanhou e presenciou. O líder não está aqui, o Kiki, para a gente votar esta pauta, que iria analisar, tanto os projetos da base como também nós, da oposição. É isso que nós precisamos retomar, porque para este segundo período nós vamos ter que intensificar também um debate sobre a nossa cidade. Eu estou vereadora eleita para a gente discutir e fiscalizar a nossa cidade, é por isso que eu estou aqui.

Um dos pontos de pauta que a gente tem — e Paulinho também não está aqui, que preside a Comissão de Planejamento e Meio Ambiente — é o PDDU. O PDDU, pela própria LOM, a Lei Orgânica, e pelo próprio PDDU, está lá escrito: oito anos para fazer a revalidação, para fazer todos os ajustes necessários. Depois o prefeito utilizou o Estatuto das Cidades colocando que seriam dez anos. Agora já teve um aditivo da FGV, que vai até fevereiro de 2027. Então, é esse debate que cabe a gente debater.

Eu fui a uma audiência em que a FGV não falou e apresentaram, como se fosse uma grande reunião, que foi lá no bairro do Beiru, sem fundamentação, sem apresentar estudo, sem apresentar dados, e não é isso que nós queremos. Nós queremos debater a cidade como ela está. Assim também como nós queremos debater aqui, nesta Casa, conhecer e analisar os contratos da Prefeitura que foram questionados aí e que foram levantados pelo Ministério Público, pela Gaeco, de R$ 38 milhões,

sem licitação. Nós precisamos também fazer esse debate nesta Casa e conhecer os detalhes.

Já pedimos, já solicitamos, o nosso líder também está com este empenho para a gente colocar e dizer: esse é dinheiro público? Foi destinado para onde? De que forma? Como nós estamos vendo na cidade, a cidade ainda continua com muito lixo. E se falar aqui da educação e da saúde, os dados, todo mundo está acompanhando. Por isso que a gente precisa trazer esses dados, essas informações.

É bom pedir ao presidente para a gente marcar a reunião de líderes para poder tratar dessa pauta também. E de uma outra, que é a da Smed, porque a secretaria — viu, professor Hamilton? —, que era para tratar da questão, não as *fake news*. De onde é que saiu? Porque eles colocaram o nome lá de uma *fake* que eles criaram, que o IP saiu de dentro da secretaria da Smed. Já foram dois. A coligação entrou com uma ação junto ao TRE e identificou que saiu de dentro da Smed.

Então, a gente precisa ver, porque a secretaria que tinha que, cada vez mais, estar garantindo que não feche escola, que mantenha professoras, professores, ADIs, isso aí não está tendo cuidado, mas sair lá de dentro com *fake news*, foi isso que ficou confirmado e que foi amplamente divulgado.

E, para concluir, Sr. presidente, porque o meu tempo já está terminando, é só para aqui dizer que a convenção que foi

realizada, o ato e a convenção, no sábado, no Parque de Exposições, foi a maior convenção realizada no estado da Bahia. Então, é só a gente acompanhar. Não vai dar tempo de trazer mais informações aqui, mas todos vocês viram, mas eu quero deixar registrado o sucesso que foi a convenção importante, que foi realizada no sábado. Ontem também, em São Paulo, a do presidente Lula, uma outra grande convenção, gigantesca.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Vereador Claudio Tinoco, pela liderança do governo, por até cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a gente volta às sessões plenárias, mas os assuntos são os mesmos.

Ponte Salvador-Itaparica. Há quase três meses, o governador Jerônimo Rodrigues foi ao Terminal de Contêineres, apontou para um navio que vinha da China com muitos contêineres e anunciou a chegada de 44 contêineres para

estruturas serem montadas para a obra da ponte Salvador-Itaparica. Diz a nota do governador Jerônimo que ali chegavam 800 toneladas de estruturas e equipamentos.

Vou repetir: três meses. A obra era para ter iniciado no dia 6 de junho de 2026, conforme contrato, mas foi no dia 1º de julho que aquela palhaçada lá em Veracruz levou a uma foto que entrou para a história política da Bahia: cerca de 12 pessoas diante de uma estrutura "armengada", para poder aproveitar a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, numa agenda política.

O que se viu depois daquilo foram os "memes" e o trabalho sério de alguns políticos como Jorge Araújo, como Sandro Filho e como tantos outros que lá foram e constataram aquela farsa.

Mas, vejam vocês, nós somos a favor da ponte — e eu já disse isso aqui —, até mesmo porque esse projeto é da década de 1950, de Vasco Neto, de integração oeste-leste, de integração entre o Oceano Índico e o Oceano Pacífico. A gente sabe da necessidade de integração, de melhorar a infraestrutura e a logística na Bahia, até mesmo porque as estradas federais estão esburacadas, sem investimento.

Mas, vamos lá, um projeto como esse, que já custou R$ 6,5 bilhões no primeiro contrato e foi aditado para R$ 11 bilhões, quase 100% de aumento, tem que ter seriedade e transparência,

acima de tudo, porque os baianos já não acreditam mais em nada.

O nosso Sandro Filho ontem teve que botar óculos de mergulhar e tubo *snorkel* para ir ver as obras, porque é muito fácil um secretário da Ponte se constituir em uma Secretaria que se gasta R$ 900 milhões e dizer que a obra está acontecendo. Nós notificamos a Receita Federal, caro vereador Téo Senna, vice-líder de governo, e também o Terminal de Contêineres do Porto de Salvador, Tecon, através da empresa Wilson Sons, que demorou para receber o nosso pedido de informações.

Nós queremos saber cadê as 800 toneladas de estrutura que vieram da China. Quantos foram os contêineres que já foram desembaraçados pela Receita Federal aqui na Bahia? É simples, é só trazer as informações, é só revelar para a população.

O governo do estado desapropriou, declarou de utilidade pública praticamente toda a extensão da Jequitaia, e nós não sabemos o que é que vai ser aqui em Salvador o impacto da ponte, porque não tem projeto. Eu desafio qualquer pessoa, qualquer cidadão e qualquer cidadã a requerer à Secretaria de Desenvolvimento e Urbanismo e ter cópia do projeto da ponte. Ninguém sabe, ninguém sabe o que é que vai se passar pela Jequitaia.

Aí eu fui assistir, lá na Associação Comercial, a apresentação do senhor Mateus Dias, secretário da Ponte. Sabe o

que ele disse? Ele disse que desapropriou a Jequitaia porque pode ser que a Prefeitura possa fazer alguma coisa. Gente, esse é o maior estelionato eleitoral de toda a história deste estado.

Passa eleição, chega eleição, de quatro em quatro anos está o PT prometendo concluir essa obra. Mas aqui nós vamos estar, incansáveis, dando transparência às nossas posições. Somos a favor da ponte, mas vamos cobrar transparência porque este vereador é autor da Lei de Transparência em Obras Públicas, é autor da Lei de acesso à Informação no município de Salvador.

Sr. presidente, para concluir, quero dizer que os fatos sempre trazem visões distintas. Foi um fracasso, um fracasso a convenção do PT no Parque de Exposições. Primeiro, porque, enquanto lá dentro estavam os políticos do PT falando as mesmas coisas de sempre, o presidente da República vem para dizer que o governador é pouco letrado, não é dos mais sabidos, pede pouco, porque só pediu — depois de quatro anos de governo! — o VLT até Camaçari.

A Bahia, a verdadeira Bahia estava lá fora com a família de Léo do Lanche, com o povo de São Cristóvão, livre e liberto, para exigir que o governo do estado, que o governador dê uma resposta à violência que se passa no nosso estado.

É essa a Bahia verdadeira que as pessoas estão sentindo, e que eu tenho certeza de que vão, no silêncio da urna, na

intimidade da urna, dar a devida resposta para essa parafernália que o PT vem fazendo na Bahia.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Claudio Tinoco. Pelo PL, alguém inscrito? PCdoB, vereadora Aladilce, pelo tempo de até cinco minutos, nossa suplente de senador.

É uma pena, Dil, que não vou poder votar em você.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Obrigada, presidente. Já falei aqui dessa novidade, fui confirmada na chapa da suplência do Senado e espero poder servir e contribuir com o debate, especialmente das mulheres, mas também, Sr. presidente, com o debate sobre Salvador. A eleição é nacional, é para o Congresso, é para a Assembleia Legislativa, mas as pessoas votam no município e demandam as políticas públicas no município.

Salvador está precisando avançar muito, então eu espero que eu possa contribuir também neste lugar, durante a campanha, no debate da cidade, desta cidade que é uma cidade

fantástica, de quase 3 milhões de pessoas, de maior população negra fora da África, de maioria de mulheres. Nós somos 54,3% de mulheres, o maior percentual de mulheres das capitais, é uma cidade de mulheres, é uma sociedade sustentada por mulheres.

Quando a gente vai ver a economia da cidade, é comércio, é serviço, e, no comércio e no serviço, a maioria é mulher. No comércio informal, a maioria é mulher e, em casa também, as mulheres sustentam a economia doméstica e facilitam a atividade laboral dos homens, inclusive. Então é uma cidade de mulheres.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, entrando aqui no debate que nos interessa, que é esse debate da política, eu quero dizer que nós, hoje pela manhã, participamos de uma ação que foi a ação de abertura do Agosto Lilás.

O Agosto Lilás é fruto de uma lei federal para homenagear o mês em que a gente faz enfrentamento à violência contra a mulher. Dia 6 de agosto vai fazer 20 anos da Lei Maria da Penha, então esse mês de agosto é dedicado a isso. Eu quero parabenizar aqui a ação de órgãos do governo do estado que implantaram, a partir de hoje, o Vagão Lilás no metrô de Salvador.

Eu pude participar, foi recebido com uma grande alegria por parte das mulheres. Esse vagão vai ser especial para mulheres nos horários de pico. A vereadora Marta, inclusive, tem uma lei nesse sentido, que está sendo questionada, mas que a gente com certeza vai derrubar.

É uma coisa absolutamente necessária, porque nesses horários os vagões e os trens vêm lotados e as mulheres sofrem assédio, importunação sexual, todos os dias, todas as horas. Quero parabenizar, essa é uma ação fundamental, importante, para que as mulheres possam viajar sem serem importunadas, viajar sem o constrangimento que se passa nos transportes, não só no metrô, mas em ônibus também. Eu espero que a gente consiga consolidar essa ação.

Sr. presidente, eu quero dizer também da minha alegria de ter participado da maior convenção eleitoral que este estado já promoveu, que este estado já vivenciou, que foi a convenção que afirmou a candidatura à reeleição do governador Jerônimo, de uma chapa de deputados estaduais e deputados federais, deputados e deputadas, para disputar os destinos do nosso país em outubro.

Dizer que essa convenção coroou um processo que foi feito, vereadora Marta, de PGP, de elaboração de um Programa de Governo Participativo que não teve inteligência artificial. Foi escutando o povo nos 27 territórios da Bahia, não foi construído com inteligência artificial.

Foi uma convenção em que o governador, candidato à reeleição, falou sem *teleprompter*, sem olhar para um lado e para o outro. Então, a convenção foi muito qualificada, em que o

presidente Lula falou do amor pela Bahia, emocionante, de arrepiar, de arrepiar.

Então, eu quero dizer que foi a festa da democracia e, com certeza, Sr. presidente, nós vamos, em outubro, cravar a reeleição do governador Jerônimo e a reeleição do presidente Lula, porque é o caminho para a gente fortalecer a soberania nacional. Este país precisa defender o que é nosso com unhas e dentes. Aí sim, com unhas e dentes, defender o que é nosso.

Nós temos também, em perspectiva, fruto desse projeto, a construção e a implantação do projeto do VLT. Mais de 40Km de trilhos, de Veículo Leve sobre Trilhos, que não é só um projeto de mobilidade, mas é um projeto também de urbanização. Por onde o VLT passa, as coisas vão mudando. Tem equipamentos culturais, vereador Téo Senna, tem equipamentos esportivos nesse caminho; desnuda, descortina a paisagem fantástica do Subúrbio. Eu estou muito contente com isso, muito alegre de a gente avançar.

É preciso fazer mais na Bahia? É preciso, sim. Mas a gente tem certeza de que, com esse projeto, a Bahia vai se fortalecer mais. Salvador, especialmente, vai se beneficiar. Nesse projeto do VLT, o povo do Subúrbio está fazendo festa. Ainda não completamos, ainda não terminamos, está em andamento, mas já se está fazendo festa.

É por isso que o lado de lá está tão indignado. É por isso que o lado de lá está até mergulhando por debaixo, mergulhando no mar para ver se encontra alguma coisa para criticar do lado de cá, mas não vai ter jeito. Nós vamos fazer o VLT, vamos fazer a ponte, com todos os cuidados necessários para mitigar o aspecto do meio ambiente.

Mas isso aí, com certeza, não é *fake news*, não é inteligência artificial e nem se usa *teleprompter* nesse lado de cá.

Obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereadora Aladilce.

Comunicação Inadiável, vereadora Eliete Paraguassu. O microfone da vereadora Eliete.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Quero aproveitar também, Dil, para falar que o mês de agosto é o mês do aleitamento materno. Então, é um mês que é muito importante, principalmente para as crianças, o aleitamento materno.

Então, eu queria disponibilizar esse minuto para dizer também que a companheira Dil falou do Mês Lilás e precisa incluir a questão do aleitamento. É um poderoso indicador de saúde pública e do desenvolvimento social de equidade de gênero. Então, para a gente é muito importante.

De fato, os dados de 2019 apontam que apenas 45,8% dos bebês são amamentados exclusivamente com leito materno humano nos primeiros seis meses de vida.

Então, para a gente é muito importante. De fato, a gente precisa fortalecer esse mês e dizer da importância de amamentar os nossos bebês, principalmente para as mulheres que deveriam ter um acolhimento do governo municipal e estadual. Ainda é uma carência muito grande o investimento nas mulheres que gestam e que acabam nessa situação de vulnerabilidade, de fome. É importante a gente pensar em uma lei que garanta direitos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Muito obrigado, vereadora Eliete Paraguassu.

Pelo Republicanos, alguém inscrito? Não. Partido Progressista, vereador Sandro Bahiense. Tempo de até cinco minutos, vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, presidente. Boa tarde, meus nobres colegas vereadores.

Eu quero, neste momento, no retorno desse segundo semestre à Casa, parabenizar a CCJ pela aprovação desse grande projeto meu de indicação, para a aquisição da primeira Faculdade Municipal de Salvador. Com todo o respeito e carinho ao nosso querido presidente Alexandre Aleluia, o meu muito obrigado.

Gente, uma proposta como essa, para a Faculdade Municipal de Salvador, tem como objetivo ampliar o acesso ao ensino superior para nossa população, oferecendo novas oportunidades de qualificação profissional e também garantindo o desenvolvimento social. A educação é o passo de tudo, gente.

Eu creio que esse projeto, juntamente com o nosso prefeito Bruno Reis e também com o nosso futuro governador, que vai se debruçar para trazer para nossa Salvador a aquisição desse grande colégio bicentenário, que é o grande Colégio das Mercês. Assim o nosso progresso terá o grande sucesso.

Eu acho que a parceria necessária com o prefeito e o nosso governador ACM Neto será muito importante, para garantir o estudo e a qualificação dos nossos jovens, que permanecem à mercê nessas ruas perigosas, sem oportunidades. Com o ensino

superior dando grande oportunidade a esses jovens, certamente vai garantir a nossa sociedade uma segurança maior, porque passamos nesse momento, com a situação da violência crescendo, por uma instabilidade nacional.

O passo principal para a salvação desses jovens é, sim, uma qualificação, é sim a educação, minha colega vereadora Aladilce. Com a educação nós resolvemos quase 100% dos nossos problemas. Eu creio que o nosso querido Bruno Reis, quando chegar lá esse projeto — com certeza, com o avanço que está tendo aqui —, vai se sensibilizar e vai trazer recurso para a Cidade do Salvador adquirir esse imóvel que está abandonado, praticamente, que já está há quatro anos desativado, o Colégio das Mercês, para a aquisição dessa primeira Faculdade Municipal.

Caros colegas, é inadmissível que Salvador, a primeira capital do Brasil, não tenha uma faculdade municipal. Já existe, em outros estados, a faculdade municipal, e aqui, que temos condições de ampliar nosso ensino, ainda não termos esse apoio do governo federal e também do governo estadual.

Então, para isso eu conto com vocês, com o apoio popular, para ir às minhas redes sociais e se manifestarem ao meu lado. Conto também com os *blogs* que acompanham todo o nosso trabalho, como o Bahia Notícias — que colocou lá uma *fake news* da minha fala. O trabalho aqui é um só: a aquisição do

Convento do Colégio das Mercês para a grande Faculdade Municipal de Salvador. O meu trabalho principal é esse.

Então, eu quero que o Informe Baiano, o BNews, o Bahia Notícias, todos me digam, vocês que estão ouvindo, que quem não está do lado da educação se manifeste. Aqui tem trabalho, aqui tem luta. Eu estou trabalhando em prol da sociedade da nossa querida Salvador e também da nossa linda Bahia. Aqui tem trabalho, tem amor.

Eu não vou parar, meu vereador Antônio. Eu não vou parar. Eu vou buscar, eu vou buscar esse resultado até o último dia da minha vida.

Muito obrigado, meu presidente. Muito obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Obrigado, vereador Sandro Bahiense. Vereador Zé Antônio, seja bem-vindo à Casa novamente. Muito feliz aqui com sua presença.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Pela Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Pela Ordem, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Também para parabenizar o nosso colega. Agora que eu enxerguei o José Antônio. Nós participamos de algumas comissões juntas. Seja bem-vindo. Que bom!

Queria, Sr. presidente, por gentileza, solicitar a verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Convido o 1º secretário Daniel Alves para fazer a contagem, por gentileza.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Presidente, não há quórum suficiente para continuar. Peço a suspensão.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Está suspensa a sessão por até 15 minutos.

SESSÃO SUSPENSA.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB)** NA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 3 DE AGOSTO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Não se restabelecendo o quórum, declaro encerrada a presente sessão, convocando outra para dia e horário regimental.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br